



Além do Arco Íris¹

Eliana Maria Garcia²

Tarsila Guerra Otero³

Luciano de Souza⁴

Universidade Municipal de São Caetano do Sul, São Caetano do Sul, SP

RESUMO

“Além do Arco Íris” é um seriado dramático de TV, com temática LGBT⁵, que narra a história de sete amigos, na incessante busca pela realização profissional e pessoal, na maior metrópole da América Latina. Se não bastassem os problemas cotidianos, eles ainda têm que lidar com o preconceito da sociedade por conta de sua orientação sexual. A São Paulo do início do século XXI é o pano de fundo das aventuras e desventuras desses amigos, que buscam seu lugar ao sol, em meio a realizações, conquistas, dificuldades, driblando todos os obstáculos e celebrando as vitórias que a vida lhes apresenta.

PALAVRAS-CHAVE: seriado; homossexualidade; LGBT; diversidade; sexual.

INTRODUÇÃO

O roteiro do projeto “Além do Arco Íris” surgiu de uma observação acerca da diversidade sexual presente em nossa sociedade, aliada à vontade de inovar na televisão brasileira, ao retratar uma temática que ainda é um tabu: a homossexualidade.

Este segmento é pouco explorado no Brasil, embora possua um mercado consumidor significativo, que, por falta de opção de produções nacionais, busca referências audiovisuais estrangeiras, veiculadas em canais de TV por assinatura ou disponíveis para *downloads* pela Internet.

Com o intuito de retratar um recorte da diversidade sexual na sociedade brasileira, especificamente na cidade de São Paulo, este projeto foi pensado em seus pormenores e formatado para entreter e servir de veículo para a visibilidade da comunidade LGBT.

¹ Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria Cinema e Audiovisual, modalidade Roteiro.

² Aluna líder do grupo, autora do roteiro e Bacharel em Comunicação Social – Habilitação Radialismo, email: elieilien@yahoo.com.br

³ Co-autora do roteiro e Bacharel em Comunicação Social – Habilitação Radialismo, email: tata_tgo@yahoo.com.br

⁴ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social – Habilitação Radialismo, email: ccom@uscs.edu.br

⁵ LGBT – lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais. Esta sigla passou a ser utilizada, em substituição a GLBT, após discussões da Diretoria da ABGLT (Associação Brasileira de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais), e das determinações da I Conferência Nacional LGBT, realizada em Brasília de 5 a 8 de junho de 2008.



2 OBJETIVO

O projeto “Além do Arco Íris” pretende mostrar o cotidiano da comunidade LGBT, abordando os problemas e preconceitos sofridos, além das dificuldades encontradas na família, emprego e sociedade. Pretende, também, quebrar o estereótipo e desmistificar a visão que a maior parte da sociedade tem a respeito da homossexualidade, evidenciando que a orientação sexual não é o principal aspecto na vida de uma pessoa.

Gays, lésbicas, bissexuais, travestis e transexuais são cidadãos como todos os outros: cumprem seus deveres, pagam impostos, trabalham, mas não gozam dos mesmos direitos, já que constantemente são alvos de preconceitos, e não usufruem, de modo pleno, a cidadania, porque são tratados de maneira diferente, com olhares reprovadores, pelo simples fato de sentirem atração e manterem relações afetivas com pessoas do mesmo sexo. Isso é algo que o projeto deseja pôr em xeque, mostrando todas as nuances desses seres humanos, que merecem a cidadania plena em deveres e direitos.

Embora a maior parcela da população demonstre algum tipo de preconceito contra membros da comunidade LGBT, há uma pequena parcela que convive pacífica e harmoniosamente com a diversidade sexual.

O foco é o segmento LGBT, mas não podemos excluir o restante da sociedade, já que um dos objetivos do projeto é a inclusão destes cidadãos no meio em que vivem, de maneira plena, e isso só se dará quando se ampliar a visão e tolerância que a sociedade, como um todo, tem a respeito da diversidade sexual.

Objetiva-se, por fim, promover a visibilidade da comunidade LGBT brasileira, por meio de uma série televisiva dramática, que leva à reflexão da diversidade sexual e seus pormenores, além de entreter.

3 JUSTIFICATIVA

O público LGBT, além de numeroso, tem como característica a fidelidade a produtos e serviços que atendam às suas necessidades e desejos e os tratem como cidadãos iguais a qualquer outro cidadão.

A sociedade brasileira ainda é muito conservadora e preconceituosa e não aceita com facilidade as diferenças, o que faz com que programas com esta temática não tenham



espaço na TV aberta, embora possuam uma parcela representativa de público. A padronização da TV, aliada ao receio de inovar e tratar temas polêmicos, que causam divergência de opiniões, também, é uma das razões pela qual a TV aberta não trata a fundo esse tema, embora inclua, esporadicamente, em suas novelas, casais homossexuais, para agradar essa parcela da população e/ou gerar polêmica.

Esta é uma grande oportunidade para produzir conteúdo voltado a este público tão carente de representação na mídia brasileira, principalmente porque esta iniciativa servirá para desmistificar a visão que a sociedade tem a respeito do público LGBT, mostrando que eles vivem suas vidas como qualquer outra pessoa, com as mesmas dificuldades e problemas, acrescentando o preconceito que sofrem por sua orientação sexual.

O público LGBT se identificará com este projeto, porque se verá retratado nos personagens do seriado e nas situações envolvendo estes personagens em diversos aspectos das vidas deles, como trabalho, relacionamento, família, amigos, estudos.

O público heterossexual, também, é inserido no projeto, já que parte da população heterossexual é “simpatizante” da causa LGBT. Este é um público que se pretende alcançar, tendo em vista que um dos objetivos do projeto é quebrar os preconceitos da sociedade sobre o tema, a fim de ampliar a tolerância à diversidade sexual no Brasil.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O processo de elaboração do roteiro do episódio piloto de “Além do Arco Íris” começou em junho de 2008, com um trabalho intenso de pesquisa sobre o tema que iríamos abordar: a comunidade LGBT e todas as nuances que envolvem estes cidadãos. Tínhamos como objetivo produzir um audiovisual consistente, sem margens para retratações superficiais ou equivocadas sobre a diversidade sexual, como comumente vemos na televisão brasileira.

Optamos por produzir um seriado, nos moldes da série “Friends”, série norte-americana que conquistou o mundo todo. Contaríamos a história do cotidiano de sete amigos na cidade de São Paulo, vivendo a diversidade sexual.

Em novembro do mesmo ano, escrevemos a primeira cena, que posteriormente foi incluída no roteiro final. O momento da criação é fascinante e inexplicável. Seguimos firme nas pesquisas, com sede de conhecimento e profundidade no tema. Lemos vários livros, teses, dissertações, artigos sobre o assunto; pesquisamos em sites, nacionais e



internacionais; assistimos a vários filmes (como “A excêntrica família de Antônia”, “Amigas de colégio”, “Assunto de Meninas”, “Entre amigos”, “Frida”, “Ligadas pelo Desejo”, “Lírios D’Água”, “Loving Annabelle”, “Priscila – A rainha do deserto”, “Segredos e Confissões”, “Todas as cores do amor”, “O segredo de Brokeback Mountain”, “C.R.A.Z.Y. – Loucos de Amor”, “Milk – A voz da igualdade”, “Imagine eu e você”, “Meninos não choram”, etc.), seriados (“Queer as folk”, “As the world turns”, “Bad Girls”, “Friends”, “Mistresses”, “South of Nowhere”, “Will and Grace”, “Dawson’s Creek”, “The L Word”, “Exes & Ohs”, “Sugar Rush”, entre outros) e documentários sobre a temática LGBT.

De posse destas informações, elaboramos a sinopse do seriado e do episódio piloto, o argumento e o perfil dos personagens, que formaram a base para o primeiro tratamento do roteiro, escrito em março de 2009.

Nosso orientador, por meio de assessorias, foi nos indicando os ajustes necessários para alcançarmos a ideia inicial que tínhamos. Com isso, aperfeiçoamos o roteiro até seu tratamento final, o quarto.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO

A temática LGBT é o pano de fundo do seriado “Além do Arco Íris”. A série narra a história de sete personagens que lutam para se sobressair e progredir na cidade de São Paulo.

Trabalho, dinheiro, família, responsabilidade, compromisso, sexo e, sobretudo, amor e amizade, são alguns dos temas que permeiam a vida desses personagens, que formam três casais (um casal homossexual feminino, um casal homossexual masculino e um terceiro casal, composto por um homem heterossexual e uma mulher bissexual), além da *drag queen*, personagem enigmático.

O seriado trata do cotidiano, dificuldades e conquistas destes sete personagens, sem vulgarizar ou banalizar o tema, mostrando que eles levam uma vida como qualquer indivíduo e que a homossexualidade é apenas um ingrediente a mais.

O seriado “Além do Arco Íris” terá veiculação semanal. A primeira temporada tem a previsão de produção de treze episódios. Cada episódio terá a duração média de quarenta e cinco minutos, divididos em quatro blocos. O episódio piloto terá a duração reduzida, cerca de vinte e cinco minutos (para apresentação acadêmica), e apresentará os sete personagens,



seu cotidiano, suas dúvidas, incertezas, aspirações. Mostrará problemas específicos dos casais, dando margem à continuidade para os próximos episódios.

Há, também, a intenção de inserir, esporadicamente, outros personagens, gerando novos conflitos e retratando, de forma mais ampla, toda a diversidade sexual. A base do seriado é um recorte desta diversidade, por isso há a previsão, a médio e longo prazo, de abordar outros recortes, como transexualidade, gays efeminados, lésbicas masculinizadas, união civil, homofobia, e outros aspectos pertinentes ao universo LGBT, sempre de maneira fidedigna, amparada por pesquisas teóricas e de campo.

Sinopse do seriado

As aventuras e desventuras de sete amigos, que vivem a diversidade sexual, tendo como cenário a cidade de São Paulo.

Suzy, Breno, Diego, Cléo, Malu, Hugo e Lena em uma incessante busca pela realização profissional e pessoal, na maior metrópole da América Latina. Se não bastassem os problemas cotidianos, eles ainda têm que lidar com o preconceito da sociedade por conta de sua orientação sexual.

Sinopse do episódio piloto “Alvorada”

Em um final de semana cheio de emoções inesperadas, Breno e Diego comemoram três anos de união e aguardam ansiosos por notícias sobre seu pedido de adoção; Malu enfrenta seus medos em nome do amor que sente por Cléo; e Lena continua curtindo a vida adoidado, mesmo a contragosto de Hugo.

Veiculação

O seriado será veiculado, inicialmente, na TV fechada (emissora pretendida: HBO).

Após o término da primeira temporada, prevista para treze episódios, a série será lançada em formato de DVD, como ocorre com a maioria das séries, a ser comercializada em lojas de varejo (Lojas Americanas, Carrefour, Sam’s Club, Extra, Pão de Açúcar, Coop,



Wal-Mart), ou em sites de venda pela Internet (Americanas.com, Submarino.com). Em médio e longo prazo, parte do conteúdo da série será editado em formato compatível para reprodução na telefonia móvel, bem como para exibição em um *hot site* do seriado na Internet, de acordo com a política de divulgação da emissora detentora dos direitos de exibição. Há a pretensão, ainda, da venda para emissoras de TV aberta, que estejam dispostas a exibição do projeto.

6 CONSIDERAÇÕES

“Quanto mais sabemos, mais percebemos que nada sabemos”. Efetivamente sentimos isso durante a realização deste projeto: quanto mais líamos sobre o assunto (LGBT), mais percebíamos que pouco sabíamos e muito ainda precisava para ser aprendido.

Um tema tão amplo, que necessita de profundidade para não incorrer em erros ou equívocos na representação deste segmento da sociedade. A pesquisa foi extensa. Muito foi pesquisado e escrito.

Tentamos, ao máximo, fazer jus à questão LGBT, buscando inúmeras pesquisas, artigos, teses, reportagens para dar embasamento ao nosso projeto.

Esperamos que o projeto ultrapasse os muros acadêmicos e que conquiste um espaço, seja na televisão fechada, aberta, seja na Internet ou em outras mídias. Público há, numeroso, significativo e ávido por produções audiovisuais que o retrate. Projeto condizente, também, há. Só falta oportunidade de produção e veiculação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Anjos, Gabrielle dos. **Homossexualidade, direitos humanos e cidadania**. Sociologias, Porto Alegre, ano 4, nº 7, jan/jun 2002, p. 222-252

_____. **Identidade sexual e identidade de gênero: subversões e permanências**. Sociologias, Porto Alegre, ano 2, nº 4, jul/dez 2000, p.274-305

Athosgls - O maior portal GLS do Brasil. Disponível em: <<http://www.athosgls.com.br>>
Acesso em: 02 fev. 2009

Borges, Klecius – Terapeuta afirmativo para gays, lésbicas e bissexuais. Disponível em:
<<http://www.kleciusborges.com.br/>> Acesso em: 29 mar. 2009



Cardoso, Fernando Luiz. **O que é orientação sexual**. São Paulo: Brasiliense, 1996

Claudino, Salvato. **Dicionário de nomes próprios**. São Paulo: Editora Thirê.

Espaço GLS. Disponível em: <<http://www.espacogls.com>> Acesso em: 09 mai. 2009

França, Isadora Lins. **Identidades coletivas, consumo e política: a aproximação entre mercados GLS e movimento GLBT em São Paulo**. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 13, n. 28, p. 289-311, jul./dez. 2007

Fry, Peter; MacRae, Edward. **O que é homossexualidade**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1983

Furquim, Fernanda. **Sitcoms: definição e história**. Porto Alegre: FCF Editora, 1999

Guérios, Rosário Farâni Mansur. **Dicionário etimológico de nomes e sobrenomes**. São Paulo: Editora Ave Maria, 1973

Guia Gay Brasil – Serviço de busca, turismo, shopping e diversões voltado para o público gay. Disponível em: <<http://www.guiagaybrasil.com.br>> Acesso em: 15 mar. 2009

HBO Brasil. Disponível em: <<http://www.hbo-br.tv/>> Acesso em: 22 mar. 2009

Lima, Eliane; Mariano, Fábio. **O consumidor saindo do armário – o público gay e a mídia**. L2 Pesquisas e Comunicação

Mix Brasil. Disponível em: <<http://www.mixbrasil.uol.com.br>> Acesso em: 20 fev. 2009

Mott, Luiz. **Antropologia, teoria da sexualidade e direitos humanos dos homossexuais**. Artigo do Departamento de Antropologia da Universidade Federal do Bahia

_____. **Homossexualidade: mitos e verdades**. Salvador: Editora Grupo Gay da Bahia, 2003

_____. **Por que os homossexuais são os mais odiados dentre todas as minorias?** Palestra preparada para o Seminário Gênero & Cidadania: Tolerância e Distribuição da Justiça. Núcleo de Estudos de Gênero – Pagu, Unicamp, 6-12-2000.

Nucci, Marina Fisher; Melo, Ana Paula Lopes de; Carvalho, Marcos Castro. **Conjugalidades homossexuais nos seriados televisivos Queer as Folk e The L Word: onde gênero e sexualidade se cruzam**. Fazendo Gênero 8 - Corpo, Violência e Poder. Florianópolis, de 25 a 28 de agosto de 2008

Pallottini, Renata. **Dramaturgia de Televisão**. São Paulo: Editora Moderna, 1998.

Piovesan, Flávia; Rios, Roger Raupp. **A discriminação por gênero e por orientação sexual**. Seminário Internacional – As Minorias e o Direito. Série Cadernos do CEJ, 24



Rodrigues, Lilian Werneck. **O Móbile: a homossexualidade feminina em “The L Word” adaptada a um roteiro original.** Trabalho de conclusão de curso de graduação apresentado como requisito para obtenção de grau de Bacharel em Comunicação Social, pela Faculdade de Comunicação Social da Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, 2º semestre de 2007

SciELO – Scientific Electronic Library Online. Disponível em:
<<http://www.scielo.org/php/index.php>> Acesso em: 12 mar. 2009

Souza, José Carlos Aronchi de. **Gêneros e formatos na televisão brasileira.** São Paulo: Summus Editorial, 2004.

Tiski-Franckowiak, Irene T. **Homem, comunicação e cor.** São Paulo: Ícone, 2000

Vencato, Anna Paula. **“Algumas garotas preferem garotas”:** **The L Word, sexualidade e as políticas de visibilidade lésbica.** VI Reunião de Antropologia do MERCOSUL – Caderno De Textos - Grupo de Trabalho 9: “Família, Gênero e Sexualidades: perspectivas contemporâneas em debate”. Montevideo, novembro 2005